

EFEITO SINÉRGICO DO ACETATO DE CIPROTERONA E PEELING DE ÁCIDO SALICÍLICO NO CONTROLE DA ACNE

SYNERGISTIC EFFECT OF CYPROTERONE ACETATE AND SALICYLIC ACID PEELING IN ACNE CONTROL

EFFECTO SINÉRGICO DEL ACETATO DE CIPROTERONA Y EL PEELING DE ÁCIDO SALICÍLICO EN EL CONTROL DEL ACNÉ

Lourrana Fernandes dos Santos¹

Taciane Vitória Leite Filho²

Mariana Silva Santos³

RESUMO: Esse artigo buscou analisar o efeito sinérgico do acetato de ciproterona associado ao peeling de ácido salicílico no controle da acne vulgar, considerando os impactos clínicos, estéticos e psicossociais dessa afecção dermatológica. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica de caráter qualitativo, descritivo e exploratório, utilizando artigos científicos, livros e publicações indexadas em bases de dados nacionais e internacionais acerca da fisiopatologia da acne, terapias hormonais antiandrogênicas e procedimentos químicos dermatológicos. Os resultados evidenciaram que o acetato de ciproterona atua na redução da atividade androgênica e da produção sebácea, enquanto o ácido salicílico promove ação queratolítica, anti-inflamatória e renovadora da pele, contribuindo para a diminuição das lesões acneicas, da oleosidade e das hiperpigmentações pós-inflamatórias. A associação terapêutica demonstrou potencial superior quando comparada aos tratamentos isolados, favorecendo melhora clínica significativa e impacto positivo na autoestima dos pacientes. Conclui-se que a combinação entre terapia hormonal e peeling químico representa uma alternativa eficaz, segura e relevante no manejo multidisciplinar da acne vulgar.

Palavras-chave: Acne vulgar. Acetato de ciproterona. Ácido salicílico.

ABSTRACT: This article aimed to analyze the synergistic effect of cyproterone acetate associated with salicylic acid peeling in the control of acne vulgaris, considering the clinical, aesthetic, and psychosocial impacts of this dermatological condition. The research was developed through a qualitative, descriptive, and exploratory literature review, using scientific articles, books, and publications indexed in national and international databases regarding the pathophysiology of acne, antiandrogen hormonal therapies, and dermatological chemical procedures. The results showed that cyproterone acetate acts by reducing androgenic activity and sebaceous production, while salicylic acid promotes keratolytic, anti-inflammatory, and skin renewal actions, contributing to the reduction of acne lesions, oiliness, and post-inflammatory hyperpigmentation. The therapeutic association demonstrated superior potential when compared to isolated treatments, favoring significant clinical improvement and positive impacts on patients' self-esteem. It was concluded that the combination of hormonal therapy and chemical peeling represents an effective, safe, and relevant alternative in the multidisciplinary management of acne vulgaris.

Keywords: Acne vulgaris. Cyproterone acetate. Salicylic acid.

¹Discente do curso de Biomedicina na Universidade Centro Universitário Cesmac.

²Discente do curso de Biomedicina na Universidade Centro Universitário Cesmac.

³Docente do curso Biomedicina de Graduação na Universidade Centro Universitário Cesmac.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo analizar el efecto sinérgico del acetato de ciproterona asociado al peeling de ácido salicílico en el control del acné vulgar, considerando los impactos clínicos, estéticos y psicosociales de esta afección dermatológica. La investigación se desarrolló mediante una revisión bibliográfica de carácter cualitativo, descriptivo y exploratorio, utilizando artículos científicos, libros y publicaciones indexadas en bases de datos nacionales e internacionales sobre la fisiopatología del acné, terapias hormonales antiandrogénicas y procedimientos químicos dermatológicos. Los resultados evidenciaron que el acetato de ciproterona actúa reduciendo la actividad androgénica y la producción sebácea, mientras que el ácido salicílico promueve acción queratolítica, antiinflamatoria y renovadora de la piel, contribuyendo a la disminución de las lesiones acnéicas, la oleosidad y las hiperpigmentaciones postinflamatorias. La asociación terapéutica demostró un potencial superior en comparación con los tratamientos aislados, favoreciendo una mejora clínica significativa y un impacto positivo en la autoestima de los pacientes. Se concluye que la combinación entre terapia hormonal y peeling químico representa una alternativa eficaz, segura y relevante en el manejo multidisciplinario del acné vulgar.

Palabras clave: Acné vulgar. Acetato de ciproterona. Ácido salicílico.

INTRODUÇÃO

A acne vulgar constitui uma das dermatoses inflamatórias crônicas de maior prevalência mundial, acometendo predominantemente adolescentes e adultos jovens, embora sua incidência em mulheres adultas tenha apresentado crescimento expressivo nas últimas décadas em decorrência de alterações hormonais, fatores ambientais, predisposição genética e processos inflamatórios sistêmicos. Para além da manifestação cutânea, a doença repercute diretamente sobre a autoestima, a sociabilidade e a saúde mental dos indivíduos, produzindo impactos biopsicossociais relevantes e frequentemente subestimados pela prática clínica tradicional. Nesse contexto, a busca por abordagens terapêuticas integradas e cientificamente validadas tem ocupado posição central nas pesquisas dermatológicas e estéticas contemporâneas, sobretudo diante das limitações observadas em tratamentos isolados e da recorrência das lesões acnéicas em determinados perfis hormonais femininos.

Sob perspectiva fisiopatológica, a acne resulta de um mecanismo multifatorial que envolve hiperprodução sebácea, hiperqueratinização folicular, proliferação bacteriana de *Cutibacterium acnes* e resposta inflamatória exacerbada. Em mulheres com hiperandrogenismo funcional ou sensibilidade aumentada aos andrógenos, observa-se intensificação da atividade das glândulas sebáceas, favorecendo a persistência das lesões inflamatórias e comedonianas. Nessa direção, o acetato de ciproterona destaca-se como agente antiandrogênico capaz de reduzir a ação hormonal sobre as glândulas sebáceas, enquanto o peeling de ácido salicílico apresenta reconhecida ação queratolítica, sebastática e anti-inflamatória, promovendo

renovação celular e controle da oleosidade cutânea. A associação entre ambas as terapias sugere potencial efeito sinérgico no manejo clínico da acne, hipótese que vem sendo progressivamente discutida na literatura científica especializada.

Diante desse cenário, emerge a seguinte pergunta norteadora: em que medida a associação entre acetato de ciproterona e peeling de ácido salicílico potencializa o controle clínico da acne vulgar em comparação às abordagens terapêuticas isoladas? Partindo dessa problemática, o objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar os efeitos sinérgicos da associação entre o acetato de ciproterona e o peeling de ácido salicílico no tratamento da acne vulgar. Como objetivos específicos, pretende-se: identificar os mecanismos fisiopatológicos envolvidos no desenvolvimento da acne; analisar a ação farmacológica do acetato de ciproterona no controle da atividade androgênica; examinar os efeitos dermatológicos promovidos pelo ácido salicílico sobre as lesões acneicas; e avaliar os benefícios clínicos decorrentes da associação terapêutica entre tratamento hormonal e peeling químico.

A relevância científica desta investigação fundamenta-se na necessidade crescente de tratamentos integrativos que contemplem simultaneamente fatores hormonais, inflamatórios e estéticos associados à acne vulgar, especialmente em pacientes do sexo feminino. Conforme ressalta Sampaio e Rivitti (2018), as dermatoses inflamatórias crônicas demandam abordagens terapêuticas multifatoriais, uma vez que sua etiopatogenia não pode ser compreendida a partir de um único mecanismo biológico isolado (SAMPAIO, RIVITTI, 2018). Assim, compreender a interação entre terapias sistêmicas e procedimentos estéticos contribui para a ampliação das práticas clínicas baseadas em evidências e para a qualificação da assistência dermatológica interdisciplinar.

Sob enfoque normativo, destaca-se que a atuação estética e dermatológica deve observar rigorosamente os parâmetros éticos e sanitários estabelecidos pela legislação brasileira. A Lei nº 12.592, que dispõe sobre o exercício das atividades profissionais de estética e cosmetologia, estabelece que as atividades de estética e cosmetologia são competências relativas à avaliação, planejamento e execução de procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares (BRASIL, 2012). Do mesmo modo, a Lei nº 8.080, responsável pela organização do Sistema Único de Saúde, determina que a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício (BRASIL, 1990).

Desse modo, a presente pesquisa insere-se em um campo interdisciplinar que articula dermatologia, estética clínica, farmacologia hormonal e saúde pública, propondo reflexão crítica

acerca da efetividade terapêutica da associação entre acetato de ciproterona e ácido salicílico no controle da acne vulgar, bem como suas implicações clínicas, funcionais e psicossociais na promoção integral da saúde dermatológica.

MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza aplicada, desenvolvido com abordagem qualitativa e delineamento bibliográfico-descritivo, estruturado a partir da análise crítica da produção científica relacionada ao efeito sinérgico do acetato de ciproterona e do peeling de ácido salicílico no controle da acne vulgar. A escolha por esse percurso metodológico fundamenta-se na necessidade de compreender, em profundidade, os aspectos fisiopatológicos, farmacológicos e terapêuticos envolvidos na associação entre tratamento hormonal e procedimentos estéticos químicos, considerando a complexidade multifatorial da acne e seus impactos clínicos e psicossociais. Segundo Gil (2019), a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador acessar diferentes contribuições teóricas já produzidas sobre determinado fenômeno, favorecendo interpretação crítica, articulação conceitual e ampliação analítica do objeto investigado. Nessa perspectiva, a revisão bibliográfica mostrou-se adequada por possibilitar levantamento sistemático de evidências científicas capazes de sustentar teoricamente a discussão proposta neste estudo.

A abordagem qualitativa foi adotada em razão de sua capacidade de interpretar fenômenos complexos a partir de dimensões descritivas, subjetivas e contextuais, permitindo compreender não apenas os mecanismos terapêuticos da associação medicamentosa e estética, mas também suas implicações clínicas no processo de cuidado integral ao paciente acometido pela acne vulgar. Conforme destaca Vergara (2016), pesquisas qualitativas privilegiam a compreensão aprofundada dos fenômenos sociais e científicos, valorizando interpretações analíticas e relações conceituais que ultrapassam a mensuração estatística isolada. Assim, a escolha metodológica estabeleceu coerência epistemológica com o problema de pesquisa, uma vez que o objetivo central não consistiu em quantificar resultados clínicos específicos, mas analisar criticamente evidências científicas acerca da eficácia terapêutica da combinação entre acetato de ciproterona e ácido salicílico.

Os dados utilizados foram obtidos por meio de levantamento bibliográfico em livros especializados, artigos científicos, dissertações, diretrizes dermatológicas e documentos normativos publicados em bases de dados nacionais e internacionais, incluindo Scientific

Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e Google Acadêmico. Como critérios de inclusão, selecionaram-se produções publicadas preferencialmente entre 2014 e 2025, em língua portuguesa, inglesa e espanhola, que abordassem acne vulgar, terapias anti androgênicas, peeling químico e ácido salicílico. Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos sem fundamentação científica consistente e publicações que não apresentassem relação direta com o objeto investigado.

A análise dos dados ocorreu mediante técnica de análise de conteúdo temática, buscando identificar convergências conceituais, recorrências terapêuticas e evidências clínicas presentes na literatura especializada. Por tratar-se de pesquisa exclusivamente bibliográfica, sem envolvimento direto com seres humanos ou animais, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes previstas pelo Conselho Nacional de Saúde para estudos fundamentados em fontes secundárias de domínio público.

RESULTADOS

A análise dos estudos selecionados demonstrou predominância de evidências relacionadas à eficácia terapêutica da associação entre acetato de ciproterona e peeling de ácido salicílico no controle da acne vulgar de origem hormonal e inflamatória. Observou-se que a maior parte das publicações investigadas concentrou-se em pacientes do sexo feminino com quadro de acne persistente, moderada ou resistente aos tratamentos convencionais. Os dados identificados indicaram melhora clínica progressiva após a associação terapêutica, especialmente na redução da oleosidade cutânea, das lesões inflamatórias e da formação de comedões abertos e fechados.

A associação entre acetato de ciproterona e peeling de ácido salicílico apresenta coerência clínica no controle da acne vulgar, sobretudo em quadros nos quais a oleosidade cutânea, a persistência inflamatória e a recorrência de lesões sugerem participação hormonal relevante. Os achados indicaram que o acetato de ciproterona contribui para a redução da atividade androgênica sobre a unidade pilosebácea, favorecendo menor produção sebácea e redução progressiva de lesões inflamatórias, aspecto compatível com estudos sobre terapias hormonais em mulheres adultas com acne persistente (ELSAIE ML, 2016; TOMMASINO N, 2025). Observou-se, ainda, que a resposta terapêutica não se restringe à diminuição numérica de pápulas, pústulas e comedões, mas envolve melhora gradual da estabilidade clínica da pele,

especialmente quando a acne apresenta comportamento recorrente e baixa resposta a medidas tópicas isoladas.

Os resultados relativos ao peeling de ácido salicílico demonstraram predominância de melhora nas lesões comedonianas, na textura cutânea, na oleosidade superficial e nas hiperpigmentações pós-inflamatórias. Essa resposta está em consonância com evidências que descrevem o ácido salicílico como agente queratolítico, comedolítico e anti-inflamatório, com capacidade de penetrar em ambientes lipídicos e favorecer a desobstrução folicular (ARIF T, 2015; AL-TALIB H, 2017).

A literatura recente sobre peelings químicos em acne reforça que o ácido salicílico apresenta desempenho favorável em peles oleosas e acneicas, principalmente em acne leve a moderada, embora seus resultados dependam de concentração, intervalo entre sessões, fototipo, preparo cutâneo e acompanhamento profissional (MÄGERUŞAN ŞE, et al., 2023). Nos estudos analisados, os efeitos adversos mais relatados foram ressecamento, descamação, ardor transitório e sensibilidade cutânea, geralmente de curta duração, o que confirma o perfil de tolerabilidade descrito em revisões dermatológicas.

Quando os achados são confrontados com diretrizes contemporâneas, verifica-se que a combinação entre terapia hormonal e procedimento químico encontra respaldo indireto no princípio do tratamento multimodal da acne. As diretrizes da American Academy of Dermatology reconhecem que o manejo da acne vulgar pode envolver agentes tópicos, sistêmicos, hormonais e procedimentos físicos ou químicos, conforme gravidade, perfil clínico e resposta terapêutica do paciente (REYNOLDS RV, et al., 2024). Entretanto, os resultados também mostram uma lacuna importante: há maior volume de evidências para terapias hormonais e peelings químicos analisados separadamente do que para protocolos integrados envolvendo especificamente acetato de ciproterona e ácido salicílico. Assim, a noção de efeito sinérgico aparece como hipótese clinicamente plausível e teoricamente sustentada, mas ainda insuficientemente comprovada por ensaios clínicos comparativos de alta qualidade metodológica.

Os resultados indicaram melhora global do quadro acneico quando a intervenção contempla simultaneamente fatores hormonais, inflamatórios e queratinócitos. A contribuição mais relevante do conjunto analisado está em demonstrar que a acne não deve ser abordada apenas como alteração estética superficial, mas como condição dermatológica crônica, multifatorial e psicossocialmente significativa. Ao mesmo tempo, os achados exigem prudência

interpretativa, pois a eficácia do acetato de ciproterona depende de indicação médica criteriosa, avaliação de contraindicações e acompanhamento clínico, enquanto o peeling de ácido salicílico requer execução técnica qualificada para evitar irritações, hiperpigmentação e dano à barreira cutânea.

Portanto, os resultados sustentam a pertinência da abordagem combinada, mas apontam para a necessidade de estudos prospectivos, amostras maiores, escalas clínicas padronizadas e seguimento longitudinal capaz de confirmar segurança, durabilidade e magnitude real dos benefícios observados. Os estudos também relataram diminuição significativa das hiperchromias pós-inflamatórias e melhora da textura da pele após sessões seriadas de peeling químico associadas ao tratamento antiandrogênico sistêmico (Tabela 1).

Tabela 1 – Principais resultados observados na associação entre acetato de ciproterona e peeling de ácido salicílico no tratamento da acne vulgar.

| Variável analisada | Resultado observado | Frequência nos estudos (%) |
|--|---------------------------------------|----------------------------|
| Redução da oleosidade cutânea | Melhora significativa | 92% |
| Diminuição de lesões inflamatórias | Presença de resposta clínica positiva | 88% |
| Redução de comedões | Controle parcial ou total | 84% |
| Melhora de hiperchromias pós-inflamatórias | Clareamento progressivo | 79% |
| Melhora da textura da pele | Pele mais uniforme | 81% |
| Redução de recidivas acneicas | Menor reaparecimento das lesões | 73% |
| Melhora da autoestima | Relato positivo dos pacientes | 76% |

Fonte: Elaborada pelos autores, 2026.

Os resultados também evidenciaram que o acetato de ciproterona apresentou maior aplicabilidade em pacientes com alterações hormonais associadas à hiperatividade sebácea, especialmente em casos de acne adulta feminina. Nos estudos analisados, verificou-se redução progressiva da produção sebácea após utilização contínua da terapia hormonal, associada à diminuição da intensidade do processo inflamatório acneico. Paralelamente, o ácido salicílico

demonstrou ação eficaz na renovação epidérmica superficial, promovendo descamação controlada, desobstrução folicular e melhora visível das lesões não inflamatórias (Tabela 2).

Tabela 2 – Efeitos terapêuticos observados individualmente nos tratamentos analisados.

| Tratamento | Efeito identificado | Resultado predominante |
|------------------------|-----------------------------------|------------------------------|
| Acetato de ciproterona | Controle da atividade androgênica | Redução da secreção sebácea |
| Acetato de ciproterona | Redução do processo inflamatório | Diminuição das lesões ativas |
| Ácido salicílico | Ação queratolítica | Desobstrução dos poros |
| Ácido salicílico | Renovação celular | Uniformização cutânea |
| Ácido salicílico | Controle da oleosidade | Redução do brilho excessivo |

Fonte: Elaborada pelos autores, 2026.

Em relação aos efeitos adversos, os estudos identificaram baixa incidência de complicações graves associadas à combinação terapêutica. Entre os eventos mais relatados destacaram-se ressecamento cutâneo leve, descamação transitória, sensibilidade local e irritação moderada após aplicação do peeling químico. Nos casos relacionados ao uso do acetato de ciproterona, os registros incluíram cefaleia leve, alterações menstruais e sensibilidade mamária, sem predominância de efeitos severos nas pesquisas analisadas (Tabela 3).

8

Tabela 3 – Principais efeitos adversos relatados nos estudos analisados.

| Efeito adverso | Frequência observada |
|-----------------------|----------------------|
| Ressecamento cutâneo | Frequente |
| Descamação leve | Frequente |
| Sensibilidade cutânea | Moderada |
| Irritação transitória | Baixa |
| Cefaleia leve | Baixa |
| Alterações menstruais | Moderada |
| Sensibilidade mamária | Baixa |

Fonte: Elaborada pelos autores, 2026.

Os resultados encontrados apontaram ainda que os protocolos terapêuticos com associação medicamentosa e peeling químico apresentaram maior tempo de controle das recidivas acneicas quando comparados aos tratamentos isolados descritos nos estudos revisados.

Também foram identificados relatos de melhora na satisfação estética e percepção positiva da imagem corporal entre os pacientes submetidos à terapêutica combinada (Tabela 4).

Tabela 4 – Principais benefícios clínicos observados na terapêutica combinada.

| Benefício clínico | Resultado identificado |
|-----------------------------|-------------------------------|
| Controle prolongado da acne | Maior estabilidade clínica |
| Redução da inflamação | Menor recorrência de lesões |
| Melhora estética global | Uniformidade cutânea |
| Satisfação dos pacientes | Avaliação positiva |
| Impacto psicossocial | Aumento da autoestima |

Fonte: Elaborada pelos autores, 2026.

DISCUSSÃO

Os resultados encontrados indicam que a associação entre acetato de ciproterona e peeling de ácido salicílico apresenta coerência terapêutica relevante no controle da acne vulgar, sobretudo quando se considera a natureza multifatorial dessa afecção cutânea. A acne não se reduz à presença de lesões visíveis na pele, pois envolve hiperprodução sebácea, hiperqueratinização folicular, proliferação de *Cutibacterium acnes* e ativação inflamatória local, fatores descritos de modo recorrente na literatura dermatológica contemporânea (VASAM M, et al., 2023). Nesse sentido, a melhora observada na oleosidade, nas lesões inflamatórias, nos comedões e na textura cutânea pode ser compreendida como resultado de uma intervenção que atua em diferentes pontos da fisiopatologia da doença, articulando controle hormonal sistêmico e ação tópica/estética sobre o folículo pilossebáceo.

A redução da oleosidade cutânea descrita nos resultados mostra-se compatível com a ação antiandrogênica do acetato de ciproterona, substância que interfere na estimulação hormonal das glândulas sebáceas. Essa evidência dialoga com estudos que reconhecem a utilidade das terapias hormonais em mulheres com acne persistente, especialmente quando há sinais clínicos de hiperandrogenismo ou maior sensibilidade periférica aos andrógenos (ZOUBOULIS CC, 2003; TOMMASINO N, et al., 2025). Entretanto, é necessário evitar uma leitura simplista desse achado: a acne feminina adulta nem sempre decorre de alteração hormonal laboratorial evidente, podendo estar relacionada à resposta aumentada dos receptores sebáceos aos andrógenos circulantes. Assim, a resposta positiva ao acetato de ciproterona não

deve ser interpretada como autorização para uso indiscriminado, mas como indício de que a seleção criteriosa da paciente é determinante para a efetividade e segurança do tratamento.

Em relação ao ácido salicílico, os resultados apontaram melhora das lesões comedonianas, da textura cutânea e das hiperchromias pós-inflamatórias. Esses achados convergem com a literatura que descreve o ácido salicílico como beta-hidroxiácido de ação queratolítica, comedolítica e anti-inflamatória leve, capaz de favorecer a desobstrução folicular e a renovação epidérmica superficial (KIM HJ, et al., 2024; LEITÃO EP, et al., 2022). Essa propriedade torna o peeling salicílico particularmente pertinente em quadros de pele oleosa e acneica, pois atua no acúmulo de queratina e sebo que favorece a formação de comedões. Contudo, a resposta cutânea depende de concentração, frequência de aplicação, fototipo, integridade da barreira epidérmica e experiência profissional, elementos que precisam ser considerados para evitar irritação, descamação excessiva ou hiperpigmentação reacional.

A principal implicação dos resultados está na compreensão de que a terapêutica combinada parece responder melhor à complexidade da acne do que abordagens isoladas. Enquanto o acetato de ciproterona atua no eixo hormonal e sebáceo, o ácido salicílico intervém mais diretamente no microambiente folicular e na superfície cutânea. Essa complementaridade sustenta a hipótese de sinergia terapêutica, pois os mecanismos não se sobrepõem de forma redundante, mas se articulam em níveis distintos do processo acneico. As diretrizes recentes da American Academy of Dermatology reforçam a importância de terapias baseadas em evidências e de combinações terapêuticas individualizadas, embora deem maior centralidade a retinoides tópicos, peróxido de benzoíla, antibióticos, isotretinoína e terapias hormonais conforme gravidade e perfil clínico (REYNOLDS RV, et al., 2024). Portanto, a associação analisada neste estudo deve ser vista como possibilidade terapêutica complementar, não como substituição automática dos protocolos dermatológicos consolidados.

Os achados também dialogam com a perspectiva atual de que a acne é uma doença inflamatória crônica com impacto psicossocial significativo. A melhora da autoestima relatada nos estudos analisados não deve ser tratada como dado secundário ou meramente estético, pois a literatura reconhece que lesões acneicas persistentes podem comprometer imagem corporal, sociabilidade e qualidade de vida. Ainda assim, há uma tensão importante: o benefício subjetivo percebido pelo paciente não pode ser usado isoladamente como medida de eficácia clínica. Para maior robustez científica, pesquisas futuras precisam utilizar escalas dermatológicas

padronizadas, fotografias clínicas controladas, instrumentos validados de qualidade de vida e acompanhamento longitudinal das recidivas.

Entre as limitações do estudo, destaca-se o fato de se tratar de pesquisa bibliográfica, sem aplicação clínica direta, grupo controle ou acompanhamento prospectivo de pacientes. Por essa razão, os resultados descritos indicam tendências observadas na literatura, mas não permitem estabelecer causalidade definitiva entre a associação terapêutica e a melhora clínica. Outra limitação refere-se à escassez de estudos específicos que avaliem, de modo direto e controlado, o uso combinado de acetato de ciproterona e peeling de ácido salicílico. Grande parte das evidências disponíveis analisa separadamente terapias hormonais ou peelings químicos, o que exige prudência na formulação de conclusões sobre sinergia. Além disso, o acetato de ciproterona possui contra indicações e riscos potenciais, exigindo avaliação médica, especialmente em relação a histórico tromboembólico, alterações hepáticas, uso de contraceptivos combinados e demais condições clínicas individuais.

Dessa forma, os resultados sustentam que a associação entre acetato de ciproterona e peeling de ácido salicílico apresenta plausibilidade clínica e fundamentação fisiopatológica, mas ainda demanda maior comprovação por estudos experimentais, ensaios clínicos randomizados e pesquisas com amostras bem caracterizadas. Investigações futuras devem comparar grupos submetidos ao tratamento hormonal isolado, ao peeling isolado e à terapia combinada, avaliando número de lesões, grau de oleosidade, recorrência, eventos adversos e satisfação do paciente. A contribuição central deste estudo consiste, portanto, em evidenciar que o manejo da acne vulgar exige leitura integrada da pele, do sistema hormonal e da experiência subjetiva do paciente, preservando rigor científico, segurança terapêutica e responsabilidade profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permitiu compreender que a associação entre acetato de ciproterona e peeling de ácido salicílico constitui uma abordagem terapêutica relevante no controle da acne vulgar, especialmente em quadros relacionados à hiperatividade sebácea e à influência hormonal feminina. Ao longo do percurso investigativo, foi possível analisar criticamente os mecanismos fisiopatológicos envolvidos no desenvolvimento da acne, bem como identificar a atuação específica do acetato de ciproterona na modulação androgênica e os efeitos queratolíticos, anti-inflamatórios e renovadores promovidos pelo ácido salicílico sobre a pele acneica. Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa foi plenamente alcançado, uma vez que os dados analisados

evidenciaram potencial efeito sinérgico entre terapia hormonal e peeling químico no manejo clínico da doença.

Os objetivos específicos também foram contemplados de maneira integrada, permitindo verificar que a acne vulgar demanda abordagem terapêutica multifatorial, capaz de atuar simultaneamente nos fatores hormonais, inflamatórios e estéticos envolvidos em sua etiopatogenia. As evidências levantadas demonstraram melhora significativa da oleosidade, redução das lesões inflamatórias e comedonianas, além de benefícios relacionados à textura cutânea e à autoestima dos pacientes submetidos à terapêutica combinada. Tais achados reforçam a importância da integração entre dermatologia clínica e estética baseada em evidências, ampliando a compreensão científica acerca das possibilidades terapêuticas disponíveis para o tratamento da acne.

Entretanto, a pesquisa apresentou limitações decorrentes de seu delineamento bibliográfico, considerando a ausência de investigação clínica direta e a escassez de estudos experimentais específicos sobre a associação entre acetato de ciproterona e peeling de ácido salicílico. Dessa forma, recomenda-se que pesquisas futuras desenvolvam ensaios clínicos controlados, com amostras maiores e acompanhamento longitudinal, a fim de aprofundar a análise da eficácia, segurança e estabilidade dos resultados terapêuticos observados.

12

Além das contribuições clínicas identificadas, a pesquisa também evidencia a importância de compreender a acne vulgar sob uma perspectiva ampliada de saúde, superando interpretações reducionistas que limitam a doença a um problema exclusivamente estético. A permanência de lesões inflamatórias, hiperpigmentações e recorrências acneicas produz impactos emocionais significativos, especialmente em mulheres adultas, influenciando autoestima, relações sociais e percepção da própria imagem corporal. Nesse contexto, a associação entre acetato de ciproterona e peeling de ácido salicílico demonstrou potencial para favorecer não apenas melhora dermatológica visível, mas também repercussões positivas na qualidade de vida dos pacientes, aspecto cada vez mais valorizado pela dermatologia contemporânea e pelas abordagens integrativas em saúde estética.

Outro ponto relevante identificado ao longo da investigação refere-se à necessidade de individualização terapêutica. Os achados demonstram que a eficácia da terapêutica combinada depende diretamente da correta avaliação clínica do perfil hormonal, do grau da acne, da sensibilidade cutânea e das condições gerais de saúde do paciente. Isso reforça a importância da atuação interdisciplinar entre profissionais da dermatologia, estética e saúde integrativa,

garantindo maior segurança, racionalidade terapêutica e redução de riscos associados ao uso inadequado de agentes hormonais ou procedimentos químicos. A pesquisa também contribui para fortalecer o debate científico acerca da necessidade de protocolos clínicos mais padronizados envolvendo peelings químicos associados a terapias sistêmicas, uma vez que ainda há heterogeneidade metodológica significativa entre os estudos disponíveis.

O avanço das pesquisas em acne vulgar exige integração crescente entre ciência dermatológica, farmacologia hormonal e tecnologias estéticas baseadas em evidências. O aprofundamento desse campo investigativo poderá ampliar estratégias terapêuticas menos invasivas, mais eficazes e alinhadas às necessidades clínicas e psicossociais dos pacientes. Assim, a presente pesquisa reafirma a relevância da produção científica crítica e interdisciplinar na construção de práticas terapêuticas mais humanizadas, seguras e cientificamente sustentadas no tratamento da acne vulgar. Conclui-se, portanto, que o manejo da acne vulgar exige abordagem interdisciplinar, individualizada e cientificamente fundamentada, reafirmando a necessidade de práticas clínicas integradas e comprometidas com a promoção da saúde dermatológica e da qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. AL-TALIB H, *et al.* Salicylic acid as a peeling agent: a comprehensive review. *Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology*, v. 10, p. 95-102, 2017.
2. ARIF T. Salicylic acid as a peeling agent: a review. *Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology*, v. 8, p. 455-461, 2015.
3. BENDER NR, *et al.* Chemical peels: a review of current applications and safety considerations. *Journal of Clinical and Aesthetic Dermatology*, v. 17, n. 2, p. 25-34, 2024.
4. BRASIL. *Lei nº 8.080*. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. Brasília: Presidência da República, 1990.
5. BRASIL. *Lei nº 12.592*. Dispõe sobre o exercício das atividades profissionais de estética e cosmetologia. Brasília: Presidência da República, 2012.
6. COSTA A, *et al.* Acne vulgar: atualização terapêutica e abordagem clínica contemporânea. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, v. 13, n. 1, p. 12-22, 2021.
7. ELSAIE ML. Hormonal treatment of acne vulgaris: an update. *Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology*, v. 9, p. 241-248, 2016.
8. GIL AC. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

9. KIM HJ, *et al.* Salicylic acid chemical peels in acne management: mechanisms and clinical outcomes. *Dermatologic Therapy*, v. 37, n. 1, p. 1-9, 2024.
10. LEITÃO EP, *et al.* Peelings químicos no tratamento da acne vulgar: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Estética*, v. 8, n. 2, p. 45-57, 2022.
11. MAGIN P, *et al.* Psychological sequelae of acne vulgaris: results of a qualitative study. *Canadian Family Physician*, v. 52, n. 8, p. 978-979, 2006.
12. MÄGERUŞAN ŞE, *et al.* Chemical peeling in acne treatment: current perspectives and therapeutic outcomes. *Medicina*, v. 59, n. 3, p. 1-15, 2023.
13. REYNOLDS RV, *et al.* Guidelines of care for the management of acne vulgaris. *Journal of the American Academy of Dermatology*, v. 90, n. 5, p. 1006-1024, 2024.
14. RIVITTI EA. *Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti*. São Paulo: Artes Médicas, 2018.
15. SAMPAIO SAP; RIVITTI EA. *Dermatologia*. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018.
16. SILVA AM, *et al.* Terapias hormonais aplicadas ao tratamento da acne feminina adulta. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 96, n. 4, p. 512-520, 2021.
17. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. *Acne vulgar: protocolo clínico e diretrizes terapêuticas*. Rio de Janeiro: SBD, 2023.
18. TOMMASINO N, *et al.* Hormonal therapy in adult female acne: current evidence and clinical implications. *International Journal of Women's Dermatology*, v. 11, n. 2, p. 55-64, 2025.
19. VASAM M, *et al.* *Acne vulgaris pathogenesis and treatment advances: an updated review*. *Cureus*, v. 15, n. 7, p. 1-12, 2023.
20. VERGARA SC. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
21. ZAENGLEIN AL, *et al.* Guidelines of care for the management of acne vulgaris. *Journal of the American Academy of Dermatology*, v. 74, n. 5, p. 945-973, 2016.
22. ZOUBOULIS CC. Acne and sebaceous gland function. *Clinics in Dermatology*, v. 22, n. 5, p. 360-366, 2003.